



BACHARELADO EM PSICOLOGIA

MARTA ALVES DE SOUZA SANTOS

**OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E OS PRINCIPAIS TRANSTORNOS
PSICOLÓGICOS QUE IMPACTARAM DURANTE COVID-19**

CAMPO LIMPO PAULISTA

2022

MARTA ALVES DE SOUZA SANTOS

**OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E OS PRINCIPAIS TRANSTORNOS
PSICOLÓGICOS QUE IMPACTARAM DURANTE COVID-19**

Trabalho submetido à Coordenação de Psicologia da Universidade UNIFACCAMP Campo Limpo Paulista como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

ORIENTADOR: Prof Filipe Augusto Ferreira

CAMPO LIMPO PAULISTA

2022

**OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E OS PRINCIPAIS TRANSTORNOS
PSICOLÓGICOS QUE IMPACTARAM DURANTE COVID-19**

BANCA EXAMINADORA

OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E OS PRINCIPAIS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS QUE IMPACTARAM DURANTE COVID-19

DEDICATÓRIA

Dedico esse presente trabalho ao pai (Tarcísio Alves de Souza) in memoriam. Que tinha a fala "Eu não tenho estudos, mas os meninos têm"

E uma das mulheres mais fantásticas que eu já conheci, (Sra Antonietta Savieto Scarpari) in memoriam que me incentivou a iniciar a graduação depois 45 anos, afinal ela conclui Pedagogia aos 60 anos.

Já no contexto de profissionais de saúde dedico a irmã Silvia Cristina De Souza Piovezan, que teve resiliência para trabalhar nesses durante os dois piores anos da Covid-19, no hospital que mais teve óbito na região, Hospital São Vicente de Paula na cidade de Jundiaí. E todos os profissionais da área da saúde. Gratidão!!

OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E OS PRINCIPAIS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS QUE IMPACTARAM DURANTE COVID-19

AGRADECIMENTO

O meu primeiro agradecimento vai para Deus, que me acompanhou na minha jornada me dando saúde mental e física. A minha pequena família que eu construí, meu esposo Miguel nestes quase 32 anos de casados, sempre me motivou para os estudos. E minha amada filha Maísa, que além de não deixar eu desistir, foi minha professora de informática. A minha família de origem, minha mãe Ilaria e pai Tarcísio (in memoriam), meus onze irmãos, Solange, Marcio, Simone, Silvia, Vanderlei, Lilian, Gerson, Michele, Paulo, Daiane e Felipe. Ao restante do meu núcleo familiar por ser muito grande, por eles eu aprendi a ter amor e empatia. A Coordenadora Andréia de Lima Rafael Quintilia, por ter brilho nos olhos quando fala de sua profissão, nasceu para ser Psicóloga minha eterna gratidão....

Aos professores durante este dez semestre, minha eterna gratidão, por nos passar pouco dos seus conhecimentos, mesmo na pandemia se mostram incansáveis. Principalmente ao meu orientador Filipe Augusto Ferreira que não recusou a orientar meu TCC. Aos colegas de curso, que seguiram guerreiras(os) até o fim. Entre colegas tem joias preciosas, que vou ser grata pelo resto da vida; a Elisete que tem dom das palavras, a Thalia e Ingrid apesar de ser tão novas de idade são responsáveis e dedicadas, Débora e Luciana que nos primeiros semestres fizemos muito trabalho juntas, e minha companheira estágio a Sandra. Para finalizar eu agradeço as muitas pessoas que acreditaram em mim, autores compositores que dão voz às músicas maravilhosas Gospel, que me ajudam noites sábados para estudos. Gratidão!

“Conheça todas as teorias domine todas todas as
domine todas as técnicas,
mas tocar uma alma humana seja apenas outra
alma humana, seja apenas outra alma humana”

Carl Gustav Jung

SIGLAS

ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária

DSM-5- Manual e Diagnóstico Estático de Transtorno Mentais

CONFEN- Conselho Federal de Enfermagem

EPI- Equipamentos de Proteção Individual

FGV- Fundação Getúlio Vargas

SUS- Sistema Único de Saúde

OI- Organização Internacional do Trabalho

OMS- Organização Mundial da Saúde

OPAS- Organização Pan -americana de Saúde

RESUMO

Santos, M.A.S. (2022). *Os profissionais de saúde e os principais transtornos psicológicos que impactaram durante o COVID - 19*. Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Psicologia, Centro Universitário Campo Limpo Paulista, Campo Limpo Paulista.

A pandemia da Covid-19, atingiu a população em forma global, e trabalhadores da área da saúde foram que tiveram na zona de risco. Ressaltando que tivemos outra pandemia no século XX a Gripe Espanhola, deixando mais de 50 milhões de mortos. Outras epidemias causaram óbitos, outras linhagem H1N1, 651 mil casos e 18.449 mil mortes. Em forma alarmante a saúde mental dos profissionais da saúde que estavam abaladas por plantões cansativos, ficaram exorbitantes, trazendo a problemática, de quadros de saúde física e mental. Iniciando com quadros de estresse, se tornando patológico como, ansiedade, burnout, depressão. Conforme o número de infectados, e mortos, a falta de EPI, nesses 687 mil números de óbitos, estão colegas que foram infectados no local de trabalho. Com aprovação emergencial da vacina Corona Vac e vacina da Oxford, a (ANVISA) Agência Nacional Vigilância Sanitária. Diminui números de óbitos, mas deixou um número bem maior de profissionais de saúde com transtornos psicológicos.

Palavras- Chave: Profissionais de saúde; Covid-19; Transtornos mentais; Vacinas.

abstract

The Covid-19 pandemic has hit the population globally, and health workers have been in the risk zone. Pointing out that we had another pandemic in the twentieth century, the Spanish flu, leaving more than 50 million dead. Other epidemics caused deaths, other H1N1 lineage, 651,000 cases and 18,449,000 deaths. In an alarming way the mental health of health professionals who were shaken by tiring shifts, were exorbitant, bringing the problem of physical and mental health. Starting with stress, becoming pathological as anxiety, Burnout, depression. According to the number of infected, and dead, the lack of IPI, in these 687 thousand numbers of deaths, are colleagues who were infected in the workplace. With emergency approval of the Corona Vac vaccine and Oxford vaccine, the (ANVISA) National Health Surveillance Agency. It reduces the number of deaths, but left a much larger number of health professionals with psychological disorders.

Keywords: Health professionals; Covid-19; Mental disorders; Vaccines.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
1.1. Surgimento dos quadros epidemiológico	12
1.2 Surgimento das gripes	13
1.3 Pandemia atual COVID-19	14
1.4.A chegada da vacinas	15
2.JUSTIFICATIVAS	16
3.OBJETIVOS	17
3.1 Objetivos gerais	17
3.2 Objetivos específicos	17
4.METODOLOGIA	18
4.1 Etapas da pesquisa bibliográficas	18
5.REFERENCIAL TEÓRICO	19
5.1 Os Profissionais de Saúde	19
5.2 Rotina trabalho	20
5.4 Quadros Ansioso	21
5.5 Síndrome de Burnout	22
5.6Estresse Pós Traumático (TEPT)	23
5.7 Quadro depressão	24
5.8 Tratamentos	25
5.9 A Psicoterapia	26
6.CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	29

1.INTRODUÇÃO

O presente trabalho foca nas dificuldades dos profissionais de saúde, diante dos quadros epidêmicos, sendo situação mais grave a COVID-19. Quem foi treinado para salvar vidas, não espera em perdê-las. No início da pandemia a COVID-19 os profissionais da saúde não tinham nenhum preparo emocional para este tipo de demanda.

As primeiras adversidades, no Brasil começaram no dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) determina que a doença atingia o Brasil.

No entanto, para que os atendimentos cidadãos infectados tivessem, exceto, médicos, equipe de enfermagem, iniciaram as lutas incansáveis para salvar estas vidas. A dificuldade de trabalhar sem (EPI), como; máscaras, óculos de proteção, luvas estéril, avental, gorro, pro-pé, kit higiene como sabão e álcool em gel 70%.

Os trabalhadores da saúde que estou mencionando são uma equipe de multiprofissionais composta de: médicos, equipe de enfermagem (técnicos, auxiliares), fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, dentista, psicólogos, TO, sem esquecer dos motoristas de ambulância, vigilância, recepção, limpeza, cozinha enfim os responsáveis para hospitais funcionarem.

A minha motivação para este trabalho é mostrar minha eterna gratidão, para pessoas que cuidaram de mim quando estava vulnerável. Eles atuam nos hospitais públicos e privados, e tiveram atuação quando a COVID-19 estava resistente em tendas montadas e ginásios e escolas para poder atender a grande demanda.

A perspectiva é mostrar os danos emocionais causados pela COVID-19, e principais transtornos mentais. E ações que psicologia estão fazendo para ajudar este público alvo. Cuidar de quem cuida da saúde física das pessoas.

Observando este cenário sobre os trabalhadores de saúde, que estiveram na linha de frente são mais de 3.500 pessoas Segundo a ENSP com parceria com FIOCRUZ. Outro número alarmante é que 85% são de mulheres, dados da COFEN (Conselho Federal de Enfermagem).

As consequências na zona do perigo onde os vírus circulam. A exaustão emocional, ansiedade, insônia, decaimento das funções cognitivas, alterações emocionais e comportamentais levam os indivíduos há vários transtornos mentais, como Crise de Ansiedade, Síndrome Pânico, Síndrome Burnout, Depressão e TEPT, Estresse pós-traumático. Estes números aumentam cada vez segundo (COFEN) Conselho de Federal de Enfermagem. Organização Internacional do Trabalho (OIT).

1.1. Surgimento dos quadros epidemiológico

Desde o surgimento da primeira pandemia, que matou civis e militares, a (gripe espanhola) que surgiu no final da primeira guerra mundial de (1914-1918), com milhares de infectados, e com cerca de 50 milhões de pessoas mortas. (KOLATA, G.2002)

No Brasil a pandemia chegou no porto de Recife, setembro em (1918), ao tudo indicava que o foco da doença, vinha de Dakar, trazida pelos marinheiros brasileiros que prestavam serviço militar naquela região. A situação estava fora de controle, cada vez aumentado os números de infectados e de mortos. Os serviços públicos e privados parados, deixando com aspectos de cidades fantasmas. Restando apenas o serviço de saúde, que estava cada vez mais caótico e sem condições de prestar serviços à população, pois não sabiam a etiologia real da epidemia.

A gripe espanhola ocorreu em duas ondas, sendo a primeira mais leve, mais branda com sintomas febre e mal -estar. Na segunda onda, que foi no mês de agosto, a pandemia se tornaria a mais grave das doenças naquele século.

As críticas e sugestões eram fortemente feitas pelo diretor da saúde, que não suportou a pressão e renunciou ao cargo. Theophilo Torres chamou o médico sanitário Carlos Chagas, que era diretor do Instituto Oswaldo Cruz. O próprio Carlos Chagas e seus familiares foram infectados, mas também foram curados. Chagas assumiu com vigor a missão, contatou seus colegas médicos, para que prestassem socorro à população e instalou cinco hospitais emergência 27 posto de atendimento. (<http://carloschagas.ibict.br/>).

“Se você realmente entender algo, tente altera-lo”. **Kurt Lewin (p.31)**

1.2 Surgimento das gripes

Os estudos foram feitos há quase uma década, com uma amostra dos vírus encontrados nos corpos de quem faleceu com a influenza no Alaska, que durante a pandemia que circulou em 1918. Com amostra genética esta análise, se deu que o vírus faz A, linhagem H1N1.

Nos anos seguintes outra epidemia surgiu no mundo, com menor ou maior gravidade com exemplos das epidemias a seguir;

- Em 1957/1958 causada pela amostra H2H2 e denominada gripe asiática, com baixa letalidade.
- Em 1976/1977 surgiu a amostra H3N2, e influenza de Hong Kong com letalidade baixa.
- Em 2009 novamente a amostra H1N1, que surgiu em abril daquele mesmo ano. Provavelmente pela combinação genética de gripe suína, aviária e humana. E gravidade foram no México e nos Estados Unidos, atingindo rapidamente outros países.
- Em primeiro de junho de 2009 a epidemia havia alcançado 62 países, sendo confirmados 651 mil casos e 18.449 mil mortes.

No Brasil surgiram no mês de maio, um mês depois, 627 pessoas contaminadas, e no mês outubro deste número segundo a (OPAS) Organização Pan-americana da Saúde 9249 infectados e 899 óbitos. Onde a incidência do caso é de 70 % entre estados do sul e sudeste.

Devido às constantes modificações vírus influenza, notavelmente influenza A, sofreram mutação ao longo dos anos, desde 1947 a (OMS) Organização Mundial da Saúde coordena uma rede mundial de laboratório e monitora as amostras circulam em 85 países com 110 laboratórios em operação, incluído Centro Referência Internacional o Instituto Oswaldo Cruz. Conseguindo obter a vacina H1N1, que é regular a todo ano para os grupos de risco, pessoas da terceira idade, menores até 6 anos, gestantes, profissionais da área da saúde, segurança pública entre outros. Embora que as mais graves das pandemias do século 20, atingiram os mais jovens

1.3 Pandemia atual COVID-19

Desde do dia 1 dezembro de 2019 o novo coronavírus, causador de doença infecciosa (COVID-19), partindo da cidade chinesa Wuhan, se espalhou por todos os continentes, instaurando um estado de pandemia. Síndrome respiratória grave (SARS-COV-2) (GUAN, et al,2020).

O vírus causa (COVID-19) causar sintomas, como febre inicial, fadiga e tosse, podendo evoluir grave síndrome respiratória aguda (BRASIL,2020:el al.,2020). Outro aspecto a ser considerado devido à alta taxa transmissão e a sobrecarga no sistema saúde público ou privado. No início foram confirmados 2.119.300 em diversos países, 1.924 óbitos, tornando-se caso de emergência de saúde pública de interesse internacional, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (GUO et al.,2020).

No Brasil, o primeiro caso chegou em 26 de fevereiro de 2020 (Brasil,2020) sendo o decreto quarentena no dia 24 de março de 2020.Desde então os estados e municípios decretaram emergência de saúde pública , e determinaram o fechamento de escolas, universidades, comércios, igrejas, boates, parques entre outros, lugares com aglomerações. A população foi orientada a ficar em casa, para não ser vetores da transmissão do vírus, em indivíduos idosos, pessoas de grupos de riscos, como por exemplo hipertensão, diabéticos, asmáticos, entre outros. As normas de higiene como lavar as mãos, o uso de álcool gel número 70, não cumprimentar no método tradicional, manter distanciamento de metro e meio uso de máscara se tornaram rotina para todo mundo. (Fonte da Fiocruz de Brasília).

“Segundo Pichon Rivière é (...) a maneira particular pela qual cada indivíduo se relaciona com outro, criando uma estrutura particular a cada caso a cada momento” **(Pichon Rivière,1998, p.3)**

1.4.A chegada da vacinas

O aumento nos números de mortes no final de 2020, chegando a marca 180 mil mortes , sem perspectivas de melhoras. Com uso obrigatório da máscara a população tem um natal atípico e virada ano mais triste da história do Brasil. No Reino Unido se preparava o uso emergencial da vacina da Oxford, enquanto no Brasil estava em fase teste.

Na primeira semana de janeiro de 2021,foi feito pedido emergencial para uso da CoronaVac, que estava em fase teste com 12.508 voluntários Profissionais de Saúde.Uma outra preocupação novas variantes do vírus SARS-cov-2, que foram identificados Reino Unido e na África do Sul.

Aprovação das vacinas por uso emergencial, Corona Vac e vacina da Oxford, a (ANVISA) Agência Nacional Vigilância Sanitária. No mês de fevereiro começaram a vacinar os profissionais de Saúde,idoso acima de 90 anos priorizados os que residem nos asilos, e o número de mortes estava chegando a quase 250 mil.

Portanto um dos piores meses estava por vir, colapso nas UTIs da rede particular e do(SUS) Sistema Único de Saúde, hospitais superlotados. O mês de março ficou marcado com 300,mil óbitos e de 12.183.338 infectados, e público alvo era idoso 85 até 75 anos.

No mês abril o público alvo são idoso 67-66 para serem vacinados, foi mês que teve número maior de falecimento em 24 horas 4.211 óbitos. As vacinas também foram aplicadas neste período às pessoas institucionalizadas com deficiência,população indígena, quilombola e pessoas em situação de rua. Mês de maio às pessoas com comorbidades, trabalhadores educação,trabalhadores de serviços essenciais de forças e salvamento e funcionários do sistema prisional. Nos meses a seguir o governo resolve vacinar em massa a população, para até o mês de agosto, começar a imunizar os adolescentes de 17 a 12 anos.

As vacinas que no Brasil foram aplicadas; AstraZeneca,Oxford da Fiocruz, Corona Vac Butantã/Sinovac ,Janssen dose única da Johnson & JohnsonPfizer-BIOTECH.As vacinas chegaram para minimizar os estragos da covid-19, mas não dá para apagar as mais de 610,935 mil morte que tivemos no Brasil.

2.JUSTIFICATIVAS

Esta pesquisa tem como objeto compreender como a pandemia Covid-19 vem afetando a saúde mental dos profissionais de saúde dos hospitais de todo o Brasil. Segundo as pesquisas Fundação Getulio Vargas.(FGV)

Entretanto esta pandemia do século XXI, se assemelha com a que teve no século XX a Gripe Espanhola. Só que COVID-19 tem sido mais duradoura segundo os dados(Baschat, 2020).

Ressaltando,como os transtornos mentais acometem este público alvo, como por exemplo; Ansiedade, Depressão, Síndrome Burnout, Síndrome Pânico,(TEPT) Transtorno pós traumático. Segundo Associação Paulista de Medicina (APM) 86% médicos já ficaram em depressão,74% dizem ter medo de faltar médico na frente do trabalho nesta pandemia.

Pesquisar como a Psicologia vem trabalhando para poder ajudar neste momento crítico os profissionais de Saúde. Como uma proposta do Grupos Operativos;

A gravidade desse foi considerada,anos num seminário da Organização Mundial de Saúde, tão atual quanto na época: "Se as doenças físicas alcançassem no mundo proporções de muito atual males sociais tem em sua origem em fatores emocionais como a(delinquência, o alcoolismo as toxicomanias,os suicídios etc,contar com os casos de doenças mentais típicas, decla-ia- sem dúvida, um estado de epidemia, se-iam poderosa medidas para combatê las" Ou seja, seja colocar numa situação de emergência,num estado de quarentena.(Enrique Pichon-Riviére. p.96, 2005)

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivos gerais

Identificar os principais transtornos mentais que afetam os profissionais da saúde, diante do surto epidêmico, a COVID-19.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar os quadros epidêmicos do COVID-19
- Compreender o trabalho dos profissionais de saúde, mostrar quanto a pandemia os afetou.
- Analisar quais são os principais transtornos psíquicos deste público alvo.
- Avaliar como a psicologia pode ajudar os trabalhadores da saúde

4.METODOLOGIA

Este trabalho teve como finalidade realização dos estudos, para compreender os transtornos psíquicos dos profissionais de saúde, diante da pandemia COVID- 19.

Os procedimentos das coletas de dados foram feitos com pesquisas bibliográficas, com leituras e fichamentos de livros, artigos científicos e sites.

A pesquisa quantitativa para saber em porcentagens quantos desse profissional adquiriram transtornos psicológicos.

Sobre as Pesquisas em questão.MARCONI,e LAKATO(.p.186.2003)

4.1 Etapas da pesquisa bibliográficas

1º Etapa; fazer leitura no livro da Virologia para saber da FioCruz, para saber história gripes e pandemias, Revista do Conselho Federal Enfermagem

2º Etapa; Pesquisar o Site e artigo Scielo e da G1 para acesso dos profissionais da saúde, e chegada das vacinas.

3º Etapa; Fazer pesquisa detalhada nos artigos da Scielo com acesso ao Revista do Conselho de Enfermagem, Revista Gaúcha de Enfermagem) , para embasar quantos são os transtornos psicológicos dos Profissionais de Saúde

4º Etapa; leitura livro do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais DSM-5 e Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais 3ª Edição.

5º Etapa pesquisa sobre tratamento e conclusão ;Scielo do Brasil- Saúde mental e Site G1

5.REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Os Profissionais de Saúde

Sobre os profissionais da saúde que estiveram na linha de frente, como exemplo; equipe de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos, dentista tiveram suas rotinas modificadas por conta da pandemia a Covid-19. Segundo Relatório parcial descrito pela Fundação Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul com parceria da Fiocruz de Brasília.

Esta pesquisa foi feita em outubro de 2020 no Mato Grosso Sul e no Distrito Federal em dezembro até abril de 2021, com 831 profissionais da saúde. Com prevalência sintoma leve, moderado e grave. Feito com escala DASS-21, no transtorno em estresse (65%) Ansiedade(61,6%) e Depressão (61,5%). Nesta pesquisa o que prevalece sobre ansiedade e depressão deste caso 178 estavam no grau severo(20,6%) e 162 extremamente severo,(19,5%) e 128 moderado (15,4%) 79 leve(9,5%) Quanto estresse a prevalência entre grave e moderado.

Os profissionais de saúde que participaram maior porcentagem foram da área da enfermagem (72,4%); seguido pelo médicos (11,8%); farmacêuticos (6,5%); fisioterapeuta (5,1%); restante foram área de odontologia (4,2%). No que refere à escolaridade, a maior parte tem especialização (43,7%); em seguida os que possuíam a formação técnica e auxiliar (23,6%); a graduação(23,4%); mestrado (7,6%); e doutorado (1,7%). E maioria desses trabalhadores da saúde residem na área urbana,(96,5%).

Outra pesquisa que engloba estes números, foi da (Revista Gaúcha de Enfermagem) realizada em maio de 2020 com equipe de 76 profissionais da enfermagem, da unidade de COVID-19 no Hospital de Universitários do Rio Grande Sul. Deste profissionais são 72,1% técnicos de enfermagem, seguido de 23,1% de enfermeiros. E as idades das pessoas estavam entre 23 até 54 anos, que participaram da pesquisa de ansiedade, estresse e depressão. Importante ressaltar que foram para as pesquisas regulamentação da Resolução 466.2012 do Conselho de Saúde.

5.2 Rotina trabalho

Sobre a rotina de trabalho dos profissionais da saúde tiveram que mudar a dinâmicas. O medo de serem contaminados, muitos desses profissionais adotaram medidas drásticas nos cuidados pessoais, e no ambiente familiar. **(Revista Eletrônica de Saúde, 2020)**. A equipe multiprofissional no seu cotidiano hospital desenvolveu ações de assistência direta ao paciente, emergência dos setores de enfermagem, que eram mais atuantes, com equipe multiprofissional, e também a sua própria equipe. (SILVA et al., 2021)

A equipe de enfermagem na atuação da COVID-19 vai além do manejo de fluidos corporais como sonda, frascos de aspiração e dreno, tem protocolo de para necessidades de higiene, nutrição equilíbrio, ácido básico entre outros. (SILVA et al., 2021)

Outros aspectos sobre a contaminação, levantados pela mídia nos site notícias, davam conta da gravidade, dificuldades do trabalho dos profissionais de saúde no contexto hospitalar, letalidade dos pacientes da COVID-19.

Segundo, SASTRE, et al (2022) A COVID 19 mudou a percepção do mundo sobre os profissionais de saúde, que em muitos momentos foram saudados pela população como heróis, dignos de louvor e gratidão, no entanto, a pandemia sobrecarregou o sistema de saúde (PANT; PANT; NAITHANI, 2020)

O risco de contaminação pela falta equipamento de proteção individual (EPI) bem como ansiedade provocada pelo uso deste equipamento por seis horas ininterruptas em UTIs, com uso de fralda, além do desespero no momento da retirada desse equipamento causando muito sofrimento, levando ao afastamento do trabalho, comprometendo qualidade de atendimento a população. (Ciência & Saúde Coletiva, 25-set.2020).

Além dos fatores psicossociais a despeito da situação de morte e morrer, atuações dos profissionais da saúde é desgaste emocional que aumentavam a cada cada escala de trabalho, e medo e contaminação de seus familiares, devido a assistência direta por 24 horas por dia na beira do leito paciente. (SILVA et al., 2021)

Segundo QUEIROZ et al, (2022) os médicos mostraram desgaste físico e mental, precisam de apoio psicológico.

5.4 Quadros Ansioso

A sobrecarga de trabalho dos profissionais da saúde, já vinha de uma problemática com os plantões maçantes antes da Covid-19, índice dos transtornos psiquiátricos e uso abusivo de fármaco vinham fazendo parte das rotinas dos trabalhadores da área da saúde. Segundo BEZERRA et al(2020) Que prevalência de sintomas de ansiedade, insônia, foram avaliados como Ansiedade Generalizada.

SILVA, et al(2020) Ressalta que o maior número de profissionais de saúde que estão propensa a ter ansiedade, são de mulheres, aproximadamente 80%;

Com relação a profissão, houve risco significativamente maior de ansiedade nos enfermeiros, na comparação com médicos. Considerando que há a possibilidade de haver mais mulheres que homens entre os profissionais de enfermagem, este resultado pode ser fruto de confundimento por sexo, pois foi registrado maior risco de ansiedade nas mulheres que nos homens. (SILVA, et al., 2020)

Segundo o Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders) - DSM -5

Sobre o Transtorno Ansiedade os sintomas são: inquietação ou sessão de estafa, tensão muscular e pouca concentração, com prevalência de três ou mais sintomas por seis meses. (HOLLANDER; SIMON p.368,2004)

Deve ser avaliado a sobrecarga à qual os enfermeiros que trabalham na "linha de frente" se expuseram sendo considerado este fator como motivo de confundirem os sintomas da doença Transtorno de Ansiedade ou se muitos profissionais desconhecem a sintomatologia da patologia, ou quais seriam as dificuldades enfrentadas para que a detecção precoce fosse efetivada (CAMPIDELLI; OLIVEIRA; SILVA, 2021).

Entretanto muitos pacientes, a ansiedade se manifesta em forma intermitentes, que manifesta vários ansioso, com muita intensidade significativas.

(Nardi;Valença 2005) A ansiedade normal, físico, mental emocional e social, e (ansiedade) controlada essencial para saúde mental. A ansiedade patológica com sessão descontrole emocional a flor da pele com crise intensa. Que podemos falar sobre ansiedade:

A ansiedade é um estado de medo absoluto que paralisa o sujeito de uma forma extraordinária. Na maioria das vezes a pessoa perde o controle das emoções, sentimentos e comportamento, podendo ter uma percepção de vida acelerada, mas, ao mesmo tempo não consegue ir a lugar nenhum, uma vez que, o que acelera na vida da pessoa com ansiedade são seus pensamentos em relação ao futuro, tendo momentos insuportáveis. No entanto, a ansiedade, uma das emoções humanas básicas, é uma reação que faz parte do estado emocional e fisiológico do ser humano responsável por alertar, por meio do organismo, quando há perigo iminente, impulsionando-o e motivando-o a se defender (Dourado et al., 2018)

O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) segundo os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) é um transtorno mental que atinge a população brasileira, sendo 20% mulheres e 12 % os dados foram obtidos no Hospital Santa Mônica do Rio de Janeiro em janeiro de 2020.

5.5 Síndrome de Burnout

O Burnout é um causador de afastamento de trabalho, e na área da saúde, não podia ser diferente. Como tem alguns sintomas que são parecidos com outras doenças psicológicas, como ansiedade e depressão.

Síndrome de Burnout é uma doença que atinge os trabalhadores, que estão com estresse alto. O ministério Brasileiro reconhece o Burnout como síndrome do esgotamento emocional, que afeta vários trabalhadores, em diversas áreas como, médicos, enfermeiros, policiais, teleatendentes, professores entre outros. Para (VOLPATO et al.,2002) a Síndrome de Burnout é

A exaustão, seja física, emocional ou mental, custa caro, tanto para o indivíduo que contribui com seu desgaste pessoal, como para a instituição que sofre com a perda qualidade produtividade e, conseqüentemente, com a redução de seus recursos financeiros”(VOLPATO et al.,2002

Os sintomas da Síndrome Burnout são diversos segundo Unoesc & Ciência - ACBS Joaçaba, v. 8, n. 1, p. 81-86, jan./jun. 2017. Os sintomas são:ansiedade; alterações do humor; cansaço excessivo,desmotivação, desânimo, dores de cabeça,insatisfação, tristeza.Segundo a (OMS) "Burnout é Síndrome

conceituada com resultante do estresse crônico no local de trabalho não administrado com sucesso”
 A atuação dos trabalhadores da saúde na linha de frente, trouxe vários fatores para adoecimento psíquico. Segundo CAMPEDELLI, et al (2021) As manifestações do transtorno ansiedade generalizada, depressão, alteração do sono o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), ataque pânico, síndrome de burnout, Transtorno pós traumático (TEPT), podendo chegar até casos de suicídios.

5.6 Estresse Pós Traumático (TEPT)

A complexidade das ações dos profissionais da saúde em hospitais públicos e privados no enfrentamento da Covid-19, com a taxa alta depressão e sofrimento psicológico que acometiam os trabalhadores da saúde da China e mundo, principalmente o Brasil. (Rev Gaúcha Enferm. 2021)

O estresse com número alarmante de 65% e depressão com 61,6% , são muitas pessoas acometidas. Segundo a Fiocruz de Mato Grosso com parceria com a Fiocruz de Brasília. O estresse, para CORDAS, (2004) e nome tinha por conta da guerra,” neurose traumática ou neurose por conta da guerra”.

Para diagnóstico do TEPT o psiquiatra tem que ter boa comunicação com seu paciente para superar vários obstáculos, para falar dos acontecimentos e sintomas. O estresse relacionado ao trabalho é causador da ansiedade e depressão e burnout, por conta da consistência de inúmeras mortes por conta Covid-19.. (Rev Gaúcha Enferm. 2021)

Segundo o DSM V informa que para se ter o diagnóstico de TEPT é preciso que pelo menos 2 dos sintomas da relação descrita persistam por mais de um mês e levar à invalidação parcial ou total do funcionamento social, ocupacional e em áreas importantes na vida da pessoa. Além disso, tais sintomas não podem estar ligados ao efeito fisiológico de outras substâncias que estão sendo utilizadas pela pessoa.

Sobre o TEPT o indivíduo tenta a qualquer custo vivenciar o momento deixado naquela situação, por continuar tendo a sessão que está vendo aquela cena, durante dias, semanas até meses segundo (WALLACE; COOPER, 2015).

5.7 Quadro depressão

Segundo DEL PINO, (2003) o estado de tristeza e desânimo no mínimo duas semanas acompanhada por sintomas: falta energia, alteração do sono e apetite e pensamentos suicidas. O diagnóstico feito nos primeiros sintomas vai fazer toda diferença para o tratamento do sujeito. (GRUBITS; GUIMARÃES, 2007).

A depressão pode estar presente de uma forma mais grave, pode apresentar sintomas psicóticos como (delírios e alucinações) e também alterações psicomotoras, por causa fenômenos biológicos e neuronais

Sintomas da síndrome depressiva nas esferas psicopatologia
Sintomas afetivo humor
Apatia, não liga para nada ao seu redor
Sentimento de tédio, se aborrece com tudo
Sentimento de falta dele, sessão de fazer nada
Choro fácil
Tristeza, sentimento de melancolia
Irritabilidade, se incomoda com tudo, até som das vozes
São frequente também
Angústia
Ansiedade

Fontes: Kupfer et al.,2012; Singh; Gotlib,2014

Alterações da evolução da psicomotricidade, o sujeito não sente prazer em fazer nada. Aumento latência entre perguntas e respostas; estupor e catiônica. Para bom diagnóstico precisa ter mais três sintomas para iniciar o tratamento: Ressaltando que a depressão pode ser fator de risco associado com outras doenças e condições físicas. Por exemplo; obesidade, doenças coronárias, AVC e diabetes. Segundo PENNINX, et al., (2013) Os mecanismos associados às alterações metabólicas, imune inflamatórias aumentam o cortisol no fluxo sanguíneo, desregulando o eixo do hipotálamo e hipófise adrenal.

5.8 Tratamento

O tratamento psicológico para os trabalhadores da saúde, inicia com novas ações de políticas públicas para treinamento de equipe para dar suporte à saúde mental, com ações mais eficazes para tratamento psiquiátrico e psicológicos (revista debates in psychiatry, 2020). As primeiras ações quando a COVID-19 se agravou já tiveram as primeira iniciativas para tratamento psicológico;

Com o agravamento da epidemia no país diversas universidades, conselhos profissionais, Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde e rede de profissionais independentes organizaram-se para oferecer gratuitamente algum tipo de apoio na modalidade online através de aplicativos próprios ou via Whatsapp, Skype ou similares que podem ser acessados em qualquer lugar do país. Procure saber nos seus serviços, como acessá-los e números de contatos. Segundo, FIOCRUZ(2020,p.7)

Nesta perspectiva, a (FIOCRUZ) Fundação Oswaldo Cruz lançou uma cartilha sobre os cuidados psicológicos aos profissionais da saúde. Enfatiza a problemática nas demandas que traz a COVID-19. Colocar em pauta como a rede de apoio é fundamental, junto a famílias, colegas e a comunidade.

A medicina é fundamental para os sistemas de saúde público e privado, sendo uma força de trabalho sem a qual não funcionaria o sistema de saúde no mundo todo. Assim, resta evidente a necessidade de sua valorização e para que isso ocorra no momento atual é necessário que se tenha uma qualidade de vida no trabalho com apoio psicológico (que é uma das formas de o valorizar), bem como zelar pelos seus serviços mediante ao abastecimento suficiente de EPIs, orientação sobre como os usar e descartar e salários condizentes com as horas trabalhadas e tempo dedicado ao cuidado dos pacientes.(QUEIROZ et al, 2022)

O fortalecimento da resiliência psicológica, é entendida quando se passa

no momento de risco, por exemplo os profissionais da saúde, que no momento mais crítico da COVID-19. Suas lutas diárias começavam na recepção e finalizaram

na UTI .(DANTAS,2021);

A resiliência psicológica é entendida como uma tendência que se manifesta por ocasião da superação de situações e momentos complexos ou de risco, e assegura a continuidade de um desenvolvimento saudável. Trata-se também de um processo dinâmico que permite à pessoa se adaptar, apesar da presença de estressores. Resiliência abrange mecanismos emocionais, cognitivos e socioculturais que são construídos no decorrer da existência humana, por meio de desafios graduais que reforçam atributos pessoais, estratégias de enfrentamento e habilidades(DANTAS,2021)

5.9 A Psicoterapia

Em primeiro lugar procurar auxílio psicológico, que vai dar o acolhimento que eles tanto necessitam. Na cartilha deram ênfase a (TCC) Terapia Cognitiva-Comportamental, que tem intervenções como a Psicoeducação, e Manejo do estresse. No que se refere ao trabalho Psicólogo(a) ter escuta humanizada, passar ao paciente que qualidade sono e alimentação pode ser fator primordial na qualidade física mental para os trabalhadores da saúde. Reconhecer seus próprios limites, por conta de plantões exaustivos ;

“ A necessidade de ajuda não deve gerar culpa, uma vez que sentimentos associados ao estresse ou ansiedade não são de modo algum reflexo da incapacidade de fazer o trabalho nem tão pouco sinal de fraqueza (KADRI, 2020).”

Segundo ZWIELEWSKI, et al., (2020) a ênfase da TCC em seus procedimentos psicoterápicos é opção de intervenção eficaz, porque por ser realizada durante ou após a vivência sobre transtorno psicológico. A (TCC) Terapia Comportamental, permite plano de tratamento breve e adequado para principais demandas dos profissionais da saúde.

RAMALHO & VALOIS,(2021) ressaltam que o Conselho Federal de Psicologia (CFP) vem mobilizando ao máximo a prática dos atendimentos psicológicos online.Não só para quem está adoecido mentalmente, mas para prevenção do adoecimento psíquico. E que os psicólogos que venham fazer os

atendimentos sejam éticos para promover a saúde mental no adoecimento mental da população.

“No Brasil, por exemplo, em 31 de março de 2020, através da Portaria nº639 do Ministério da Saúde, criou-se uma estratégia nomeada “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde.

6.CONCLUSÃO

Diante dos quadros apresentados, o impacto que COVID-19 trouxe para população mundial, no Brasil com 687 mil mortes, sendo deste números 13,6 mil de profissionais da área da saúde, só minimizado com chegada das vacinas, Corona Vac, AstraZeneca, Oxford da Fiocruz, Butantã/Sinovac, Janssen dose única da Johnson & Johnson Pfizer-BIOTECH.

Os casos mais graves diminuíram, e as UTI hoje em dia tem leitos ocupados por casos que tinham antes da pandemia. Sabemos que a pandemia não acabou, que persiste são os transtornos psicológicos, e danos físicos. Nesta perspectiva cresceu a procura de atendimento psicológico, reconhecimento da Psicologia como profissão.

Portanto teve também reconhecimento dos profissionais de saúde,(STF) Supremo Tribunal Federal reconheceu que estes trabalhadores foram vítima COVID-19, Lei 14.128. 2021(COFEN) Conselho Federal de Enfermagem

Analisando as pessoas que trabalham na área da saúde, tiveram por prova toda sua resiliência, no contexto de trabalho, pessoal, e na própria sociedade, por conta do preconceito de estar transmitindo o vírus.

O fator psicológico, como estresse muito alto, angústia, ansiedade, quadros de Burnout e quadros depressivos, levam ações de políticas públicas ter novas diante dos quadros psicológicos que causam danos aos trabalhadores da saúde.

A pandemia a COVID-19, trouxe o adoecimento mental da população geral, não importa a profissão. Mas no que se refere ao profissional da saúde, a problemática foi desde o início lidar com inimigo invisível, sem nenhum

treinamento. Lidar com grande demanda, lugares no Brasil sem nenhum recurso, falta insumos, (EPI) oxigênio, leitos, (UTI). Como estivesse em uma zona de guerra, por conta desses fatores o Estresse pós dramático é uns dos primeiros sintomas que aparecem no contexto de saúde mental.

Levando em consideração, o crescimento da psicologia como profissão, e multiplicou por conta do adoecimento mental da população. Perspectiva é que futuros psicólogos tenham o dever ético de dar acolhimento para pessoas que estão em sofrimento psíquico. Mostra-se empático com colegas de profissão que também estavam na linha de frente, muitos psicólogos atuaram desde o início da pandemia no contexto hospital. Acolhiam as famílias em desespero, faziam intervenções que naquele momento as famílias tinham contato com seus familiares através de chamada de vídeo. (psicóloga Ana Carolina Peroni. Notícias g1) .

Por fim, é necessário que os psicólogos busquem na sua área do saber não importa a abordagem, novas intervenções para saúde mental dos profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM 5**. Tradução Maria Inês Corrêa Nascimento et al. 5. ed. Porto Alegre: 2014

Atribuído a Kurt Lewin: **Chalés Problema de Psicologia Teoria-IPTP**.P.31.1996

APPEL, A. P; CARVALHO, A.R. D. SANTOS, R.P: **Prevalência e fatores associados à ansiedade, depressão e estresse numa equipe de enfermagem COVID-19**. Disponível 2021 <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200403>
Com acesso 12 de outubro 2022

BASCHET, Jerome. COVID-19: Século XXI começa agora. Paris 2020

BRASIL, Agência: **Idosos a partir de 67 anos serão vacinados em abril. Saúde** em notícias abril de 2021 Disponível em:<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-04/idosos-partir-de-67-anos-serao-vacinados-em-14-de-abril-em-sp> Com acesso 13 de novembro de 2021

Batista, E. C. **A Saúde Mental e o Cuidado à Pessoa em Sofrimento Psíquico** na História da Loucura. Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REV ESC, (2020).

Batista, E. C., & Loose, J. T. T. **Os desafios no enfrentamento à Covid-19**. Revistas Enfermagem e Saúde Coletiva-REV ESC, 5(1), 1-2.2020

BEZERRA, Gabriela Duarte, et al: **O impacto da pandemia a COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde: Revisão integrativa** Revista enfermagem atual. Ceará 2020. (p.20)

Brasil, Ministério da Saúde **Secretaria de Vigilância em Saúde Boletim**

Epidemiológico Infecção pelo novo. Coronavirus (2019-nCov) – Semana Epidemiológica 16. Brasília Ministério da Saúde 2020.

BRASIL no contexto da pandemia por Covid-19. Interface (Botucatu). 2021; 25(Supl. 1): e 200203 Disponível: [Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19](#) Com acesso 05 de novembro de 2022

CARLOTTO, S.M. **Síndrome de Burnout em professores:** Prevalência e Fatores Associados. Revista psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 24, n. 4, p. 403-410, out/dez 2011. Disponível em:. Acesso em: 01 de dezembro de 2021.

CAMPIDELLI, Erlaine Divina Silva; OLIVEIRA, Flávia Cristina Peres; SILVA, Paula Adriana de Freitas. **O impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental da enfermagem:** Revisão Integrativa. Repositório Universitário da Anima – UNA. Centro Universitário UNA Barreiro - Belo Horizonte MG. 2021. Disponível em: . Acesso em: 21 ago 2021.

CONFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **STF decide que profissionais de Saúde vítimas da COVID-19** devem ser indenizados agosto 2022: Disponível http://www.cofen.gov.br/stf-decide-que-profissionais-de-enfermagem-vitimas-da-covid-19-devem-receber-indenizacao_101620.html: Com acesso em 12 outubro de 2022

EBC, TV. BRASIL. A **OMS estima que 300 milhões de pessoas no mundo têm depressão.** Outubro de 2021 Disponível:<https://tvbrasil.ebc.com.br/> Com acesso 01 dezembro de 2021

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais.** Porto Alegre: Artmed, 3º Edição 2019

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. **Saúde mental dos profissionais no contexto da pandemia Covid-19** Interface (Botucatu) Disponível 2021:<https://doi.org/10.1590/Interface.200203> Com acesso 2 novembro de 2022

DEL PINO, C.C. **Teorias de los sentimientos.** Barcelona: Fabula TusQuest, 2003

Dourado, D. M. Rolim, J. A de Souza Ahnert, N. M. Gonzaga, N. M. Batista, E. C. (2018). **Ansiedade e depressão em cuidador familiar de pessoa com transtorno** mental. ECOS-Estudos Contemporâneos da Subjetividade, 8(1), 153-167

FIOCRUZ, **lança cartilha e divulga relatório da pesquisa sobre impacto da pandemia para trabalhadores da saúde**, Brasília Disponível em 7 de julho 2022: <https://renastonline.ensp.fiocruz.br> Com acesso 12 outubro de 2022

Fabris,F.A.Pichon Rivière , **um viajero de mil mundo:gênesis e irrupción de novo pensamiento nuevo** Buenos Aires:Podemos 2007

Fiocruz.brnoticias, 52640. Escola Nacional de Saúde Arouca Informe. ENSP Disponível em janeiro de 2022 com acesso 13 de novembro de 2022.

G1, **Equipe médica faz vídeo chamada para familiares de pacientes internados com COVID-19**. Disponível em 7 de julho de 2020 <https://g1.globo.com/sp>. Com acesso 6 de novembro de 2022

G1, **Brasil registra 612 mortes por Covid em 24 horas, com mais dois terços em SP; estado aponta represamento**. Disponível em 12 de novembro de 2021 <https://g1.globo.com/sp>. Com acesso em 13 novembro 2022

GUO, Y.; CAO, Q.; HONG, Z; TAN, V; CHEN; JING.WANG, D e Y. The origin., **transmission and clinical therapies on coronavirus ease 2019(COVID)** outbreak-na update on the status. Military Medical Research. V.7,11,2020

GRUBITS, S.; GUIMARÃES, M. A. L. **Psicologia da saúde. Especificidades e diálogo interdisciplinar**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. p.145-146.

HOLLANDER, E.; SIMON, D.**Transtornos de Ansiedade Porto Alegre :2004**

Huremovic.D, editor. Psychiatry of pandemic: **a mental health responde to infection** outbreak. New York: Springer;2019.

Hospital Santa Mônica , **Ensino e pesquisa: A depressão e ansiedade para mulheres fator risco novembro** Disponível <https://hospital.santamonica.com.br/> Com acesso 1 dezembro 2021

KALOTA, G, gripe: **A história da pandemia de 1918**, Editora Record. Rio de Janeiro.2002.

KUPFER,D.J,et al. **Major depressive disorder: new clinical,neurobiological, and treatment perspectives Lancet**, v.379, n.9820, p.1045-1055, 2012

MARCONE, Maria de Andrade;LAKATO, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª edição. Editora ATLAS S.A. 310 p. 2003.

Ministério da Saúde (BR). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Diário Oficial União. 2013 jun 13;150(112 Seção 1):59-62 [cited 2020 ago 10]. Available from: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/06/2013 jornal=1&pagina=59 total Arquivos=140>

NARDI,A.E,;VALENÇA,A.M.**Transtorno de pânico:diagnóstico e tratamento**.Rio de Janeiro:Guanabarra Koogan, 2005

SASTRE,Cristiane,Fraga Silveira et al..**Gestão de Pessoas na área da Saúde em Contexto extremo a pandemia Covid- 19**.XLVI Encontro da ANPAD -Rio Grande Sul 2022- versão online

SANAR, Produtos Sanar. **Linha do tempo coronavírus no Brasil**. Março de 2020: Disponível <https://www.sanarmed.com/>Com acesso 13 novembro de 2021

SANTOS, Marcia Rodrigues et al.**Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19** Esc. Anna. Nery 25 (spe) • 2021.Disponível:<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370> Com acesso 02 outubro de 2022

Schatzmayr; Hermann **G. A virologia no Estado do Rio de Janeiro: uma visão global/ Herman G. Schatzmayr, Maulori Curié**.2ª edição- Rio de Janeiro: FIOCRUZ,2012

SINDJUSTIÇA. **Brasil maior numero taxa de transtorno de ansiedade do mundo, diz OMS.** Sindicato Servidores Serventuários da justiça de Goiás, maio de 2020 disponível :<https://sindjustica.com> Com acesso 29 novembro de 2021

SILVA, David Franciole Oliveira et al. **A Prevalência em profissionais em tempo de COVID-19: Revisão sistemática.** Ciências da saúde coletiva 2 Rio Grande Norte 2021(p. 693-710)

SILVA, Valeria Gomes Fernandes, et al: **Trabalho do enfermeiro no contexto da COVID-19. Revista** de enfermagem. 2021 Disponível <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0594>; com acesso em 08 outubro de

SINGH, M.K; GOTLIB, I.H. The neuroscience of depression: implications for assessment and intervention. Behav Res The., v 62, p.60-73, 2014

TEIXEIRA, Carmen Fontes Souza et al., **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19.** Ciênc. saúde coletiva 25 (9) • Set 2020: Disponível em: •<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020> : Com acesso em 12 outubro de 2022

PENNINX, B.W.J.H et al. Understanding the somatic consequences of depression: **biological mechanisms and the role of depression symptom profile.** BMC Medicine, v.11, p.129, 2013

QUEIROZ, Belisa Costa de et al., **Atuação médica e COVID-19. Disponível** v. 1 n. 1 (2022): Revista Corpus Hippocraticum 2022 -1 Com acesso em 04 de novembro de 2022

RAMALHO, Mariana da Silva, VALLOIS, Elisabete Correia: **Psicoterapia e suas novas possibilidades em frente a COVID-19,** Revista Saúde em redes 2021. Disponível <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2021v7r1> Supp 13-21: Com acesso 04 de novembro de 2022

[Revistagalileu.globo.com/sociedade/comportamento/noticia/profissionais-de-saude-relatam-exaustao-emocional-com-pandemia.html](https://revistagalileu.globo.com/sociedade/comportamento/noticia/profissionais-de-saude-relatam-exaustao-emocional-com-pandemia.html). Disponível abril de 2021 com acesso em 12 de junho 2021

Revista Saúde Ocupacional, **onde Burnout estaria se fosse descrita no DSM -5. Março 2021** Disponível: <https://www.saudeocupacional.com> acesso 21 de outubro de 2021

RIVIÉRE, Enrique Pichon; **Teoria do Vínculo**. Editora: Martins Fonte. São Paulo, 1998

RIVIERE, Enrique Pichon; **O Processo Grupal**. Editora: Martins Fontes. São Paulo, 2005

VOLPATO, D. C.; GOMES, F. B.; SILVA, S. G. M.; JUSTO, T. BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. **Burnout: O desgaste dos Professores de Maringá**. Revista Eletrônica InterAção Psy. Ano 1, nº 1, p. 90-101, Ago 2002

WALLACE, D.; COOPER, J. Update on the management of post-traumatic stress disorder. Aust Prescr v 38, n. 2, 55-59, 2015

ZWIELEWSKI, Graciele et al., **Protocolo para tratamento psicológico em pandemia: As demandas em saúde mental produzidas pela Covid-19**. revista debates in psychiatry-old of print 2020v